

NATUREZA ESCONDIDA

A cidade de São Paulo cresceu e engoliu boa parte dos seus rios, que hoje correm nos subsolos. Muitos desses córregos ainda nem foram descobertos

Por Livia Goro - Edição de André Schröder

03/10/2016

O quadro “O Grito do Ipiranga”, pintado pelo artista Pedro Américo, em 1880, retrata o momento exato em que D. Pedro proclama a Independência do Brasil, às margens do rio Ipiranga, no caminho entre Santos e São Paulo, em 1822. A imagem do imperador sobre o cavalo, com a espada para o alto, rodeado de seguidores eufóricos, foi criada pelo pintor para ressaltar a bravura daqueles que protagonizaram esse fato histórico. Não sabemos se o grito foi dado exatamente nessas circunstâncias, mas certamente um elemento que aparece na pintura é verdadeiro: o rio Ipiranga. Ele já existia em 1822, estava lá em 1880 e segue correndo ainda hoje -- infelizmente não da maneira natural e poética de outros tempos.

Veja abaixo as correções e sugestões de intervenção.

- a. Seria adequado finalizar este trecho do parágrafo da notícia com um ponto de interrogação? Combinaria com o título e a linha da notícia? Por quê? Ao usar o ponto de interrogação, o assunto da notícia parece o mesmo do título? Espera-se que percebam que finalizar a oração com um ponto de interrogação faria o leitor a imaginar que a autora pretende investigar, “desvendar algum mistério” sobre a obra ou ainda, que está colocando em dúvida as informações obtidas até os dias de hoje a respeito desse fato histórico.
- b. No primeiro trecho do parágrafo, chame a atenção das crianças para o uso da vírgula antecedendo e sucedendo as informações “pintado pelo artista...”, “em 1880”, “às margens..” e “em 1822”. Nesses casos, o uso da vírgula sinaliza o fato de que essas informações são dados que detalham/especificam o sujeito sobre o qual se fala (o quadro “O Grito do Ipiranga”).
- c. Destaque o uso de aspas para dar ênfase ao título do quadro e pergunte às crianças em qual outra situação esse sinal de pontuação pode ser usado em textos jornalísticos (ou seja, para indicar uma fala).

- d. Pode ser que os alunos usem a vírgula no lugar do travessão. Nesse caso, recorra ao quadro de pontuação e reveja com a turma a diferença quanto ao efeito causado no texto (o travessão consegue chamar a atenção para um dado que a autora considera importante e que irá desenvolver na sequência do texto - observe o travessão utilizado no final do parágrafo).
- e. Chame a atenção da turma para o uso da vírgula no trecho seguinte (“A imagem do Imperador...”), com o mesmo objetivo citado no item “a”.
- f. Destaque o objetivo do uso de dois pontos (“é verdadeiro: o rio Ipiranga”) o qual, ao promover uma pausa mais prolongada, enfatiza essa informação para o leitor.